

ENQUADRAMENTO

KIT PARA A ANIMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL





ENQUADRAMENTO

O K’CIDADE – Programa de Desenvolvimento Comunitário Urbano (www.kcidade.com) pretende promover a melhoria da qualidade de vida dos grupos desfavorecidos das áreas urbanas de Portugal, capacitando-os no sentido de identificarem necessidades e conceberem, eles mesmos, soluções que contribuam para o seu próprio desenvolvimento. É destes dois factos que nasce o nome e logótipo do K’CIDADE. O nome encerra: Capacidade e Cidade. Lê-se “Capacidade”.

Missão

Capacitar comunidades urbanas excluídas com vista à melhoria da sua qualidade de vida

Visão

Comunidades que se afirmam como agentes activos do seu próprio desenvolvimento sustentável

Eixos

No eixo da **Cidadania e Coesão Social**:

- > Comunidades capacitadas para identificar necessidades e recursos, priorizar e conceber soluções e respostas para o seu próprio desenvolvimento
- > Comunidades integradas e solidárias e com representação positiva no exterior
- > Redes comunitárias concertadas na acção colectiva

No eixo da **Educação**:

- > População capacitada, com competências potenciadas e qualificações aumentadas
- > Níveis de acesso e sucesso educativos aumentados
- > Respostas educativas locais de qualidade

No eixo do **Desenvolvimento Económico**:

- > Níveis de emprego/auto-emprego da população mais vulnerável aumentados e sustentados
- > Oportunidades de geração de rendimento aumentadas
- > Economia local mais desenvolvida e diversificada

Estratégias de Intervenção

Projectos de Inovação Comunitária

Dinamização das Redes Locais

Capacitação de Organizações Locais

Tecnologias de Informação e Comunicação

Centros de Inovação Comunitária

Projectos Âncora

Animação e Mobilização Comunitária

PRINCÍPIOS



- > Abordagem multidimensional, integrada e de longo prazo, centrada nas causas dos problemas e não nas suas manifestações mais visíveis;
- > *Empowerment*, no sentido de promover a autonomia e a capacitação dos beneficiários para que eles próprios conduzam o seu processo de desenvolvimento;
- > Sustentabilidade das intervenções e dos seus resultados, tendo presente que o Programa tem um horizonte temporal definido e que devem ser as comunidades a assegurar a continuidade do processo de desenvolvimento;
- > Participação efectiva dos actores do tecido institucional e das populações locais, quer na identificação de necessidades e problemas, quer na busca de soluções, sua implementação e avaliação;
- > Avaliação e monitorização das intervenções, segundo metodologias rigorosas, sistemáticas e participadas, promovendo uma cultura de aprendizagem que potencie o *empowerment* e a capacitação dos diversos agentes envolvidos.



As áreas geográficas seleccionadas para a intervenção piloto correspondem à **Alta de Lisboa** (Projecto Urbanístico do Alto do Lumiar, que compreende parte das freguesias da Charneca e do Lumiar), à freguesia de **Mira Sintra** (parte da antiga freguesia de Aqualva-Cacém) e ainda à freguesia da **Ameixoeira**, onde simultaneamente se identificam fenómenos de pobreza e exclusão social, de dinamismos locais sub-aproveitados e, também, potencial para iniciativas de desenvolvimento local – nomeadamente por terem sido objecto de intervenções ao abrigo do Programa Especial de Realojamento.

O Programa reúne um conjunto de organizações parceiras, diversificadas e complementares, empenhadas na partilha de recursos e soluções conjuntas para as questões da pobreza e da exclusão social: a Fundação Aga Khan, enquanto entidade interlocutora, a Associação Criança, a Associação Empresarial do Concelho de Sintra, a Central Business e Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, enquanto entidades parceiras de desenvolvimento e implementação.

A reforçar esta missão, uniram-se vontades de outros parceiros e apoios estratégicos, cujas competências e responsabilidades são essenciais ao desenvolvimento, sustentabilidade e *mainstreaming* do Programa, como a Iniciativa Comunitária EQUAL, o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, a Fundação Calouste Gulbenkian, o Patriarcado de Lisboa, as Câmaras Municipais de Lisboa e de Sintra e a Hewlett Packard.

KIT PARA A ANIMAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO LOCAL

No âmbito da Iniciativa Comunitária EQUAL, a Parceria de Desenvolvimento desenvolveu um produto designado **Kit para a Animação e o Desenvolvimento Local** que tem como finalidade promover iniciativas e dinâmicas de desenvolvimento local, centradas no *empowerment* das pessoas, comunidades e organizações, no sentido da apropriação sustentada dos processos em que estão envolvidas, com base na mobilização e expansão das suas capacidades.

O K'CIDADE tem vindo a experimentar abordagens e metodologias inovadoras procurando respostas para as necessidades e aspirações dos indivíduos, famílias e organizações que vivem e actuam nas áreas de intervenção do Programa. Lado a lado com as organizações, os grupos e os indivíduos procurou, de forma participada, testar soluções facilitadoras de capacitação destas comunidades, susceptíveis de produzir mudança, de forma sustentável, ao nível da melhoria da qualidade de vida nestes territórios.

O Kit procura dar resposta à necessidade de apoiar pessoas em situação de desvantagem na identificação dos problemas e recursos (endógenos e exógenos), na concepção, gestão, acompanhamento e avaliação de soluções para o seu próprio desenvolvimento, promovendo uma maior autonomia nos seus processos de mudança. Visa ainda potenciar novas competências e formas de aprendizagem através das metodologias, instrumentos e práticas propostos, com ênfase na promoção do *empowerment*, do trabalho em parceria, da igualdade de género, do *mainstreaming* e da sustentabilidade.

O Kit assume-se como um conjunto integrado de metodologias, instrumentos, estratégias e práticas que visam a animação e capacitação comunitárias, ao **nível individual, organizacional e comunitário**, sendo composto por 4 sub-produtos que através da experiência do K'CIDADE mostraram ser complementares na promoção do desenvolvimento comunitário sustentável:

- > Manual de Suporte à Implementação da Projectos de Inovação Comunitária
- > Carta de Criação de Negócios para a Inclusão
- > Promover a Mudança – Percursos de Orientação para Organizações da Sociedade Civil
- > Roteiro de Acompanhamento e Avaliação de Projectos de Intervenção



O Manual de Suporte à Implementação de Projectos de Inovação Comunitária

destina-se capacitar técnicos de organizações interessadas no desenvolvimento local, para a mobilização e apoio a grupos de cidadãos na identificação, implementação e avaliação de iniciativas de desenvolvimento local, em que estes se assumam como protagonistas, participando activamente em dinâmicas de *empowerment* individual e comunitário.

A experimentação desta metodologia revelou ter, como potenciais resultados, a emergência de novas soluções que respondem a necessidades e aspirações identificadas por grupos de residentes e um crescimento dos níveis de participação comunitária.

Trata-se de uma metodologia em ruptura com a abordagem tradicional, na qual os técnicos “tudo sabem” na qual os beneficiários são entendidos como receptores e/ou utilizadores de respostas concebidas e implementadas por técnicos, para uma abordagem colaborativa e de *empowerment* procurando devolver o protagonismo e a capacidade de escolha aos ditos “socialmente excluídos”.



A Carta de Condução de Criação de Negócios para a Inclusão, visa mobilizar e apoiar os públicos mais desfavorecidos para o empreendedorismo, com ênfase nas pessoas com baixas qualificações escolares e profissionais, a partir do reforço das suas competências pessoais e sociais e integra os seguintes dispositivos:

- > Código da Estrada/Manual de Gestão;
- > Aulas de Condução/Manual Operacional

A promoção do espírito empreendedor em territórios de exclusão social revelou-se uma ferramenta de *empowerment* individual, compreendendo que um processo de criação de negócios, privilegiando metodologias participativas, representa uma oportunidade de inserção social em todas as dimensões, muito para além da dimensão económica. O processo de criação de negócios pode, ou não, ser um fim em si mesmo. Da mesma forma, afirmamos que o *empowerment* é, simultaneamente, um processo e uma meta do Programa.



Promover a Mudança – Percursos de Orientação para Organizações da Sociedade Civil, visa apoiar organizações da sociedade civil a realizar, de forma participada, um diagnóstico organizacional, fomentando a reflexão acerca dos seus pontos fortes e fracos, das suas oportunidades e ameaças, bem como, facilitar o processo de planeamento estratégico. Este sub-produto tem como o objectivo capacitar as organizações para que sejam mais eficientes, eficazes, abertas à participação de trabalhadores e clientes, capazes de reconhecer os seus recursos e diversificar as formas de mobilização de recursos, tornando-as menos dependentes do Estado. Através destes processos, pretende-se promover o *empowerment* organizacional na sua dimensão interna e na sua relação com todos os seus *stakeholders*.



GPS
**Roteiro de
Acompanhamento
e Avaliação
de Projectos
de Intervenção
Comunitária**

O **Roteiro de Acompanhamento e Avaliação de Projectos de Intervenção Comunitária** estrutura-se em torno de cinco objectivos:

- > disponibilizar uma abordagem metodológica de suporte às decisões a efectuar no âmbito de processos de acompanhamento e avaliação;
- > reflectir sobre metodologias participativas para intervir no domínio do acompanhamento e da avaliação, o que poderá facilitar a eventual reorientação / sistematização das práticas de avaliação já existentes;
- > fomentar a participação e o envolvimento dos diferentes actores nos processos de acompanhamento e de avaliação;
- > analisar a especificidade dos desafios que se colocam à avaliação em projectos e programas experimentais orientados para a inovação e organizados em projectos de base territorial, ou sectorial, através da apresentação de experiências concretas;
- > utilizar o processo de acompanhamento e avaliação de modo a promover a mudança, o desenvolvimento e aprendizagem individuais, grupais, intergrupais, organizacionais e interorganizacionais.

Este sub-produto apresenta características de transversalidade uma vez que permite assegurar o envolvimento de todos os actores aos vários níveis, para que possam aprender com a sua própria experiência e melhorar as suas formas de conhecer, reflectir, decidir, agir, gerir e comunicar, contribuindo para a adopção de práticas de investigação-acção. A adopção destes tipos de práticas favorece e cria condições para a promoção do *empowerment* individual, organizacional e comunitário.

O Kit tem como destinatários directos ou potenciais utilizadores:

- > Técnicos e responsáveis de projectos de desenvolvimento local/comunitário designadamente gestores/as de projectos, coordenadores/as, técnicos/as de desenvolvimento comunitário, mobilizadores/as, formadores/as, monitores/as; facilitadores e promotores de processos de mudança organizacional de organizações da sociedade civil
- > Organizações (públicas ou privadas, com especial atenção para as organizações da sociedade civil)
- > Redes de Parceria

Tem como destinatários finais:

- > Grupos de cidadãos interessados em desenvolver projectos de desenvolvimento local, em particular pessoas em situação de desvantagem.

KIT PARA A ANIMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL

design : a dentada do rato azul 2mil'7

Parceria de Desenvolvimento

**SANTA
CASA**
Município de Sintra, For Brava Casais

**CENTRAL
BUSINESS**

AESintra

Associação Criança
Associação Cultural, Recreativa e Desportiva para Crianças

FUNDAÇÃO AGA KHAN
Portugal

Parceiros

MTSS
Município de Sintra

libeo

**FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN**

SINTRA
CÂMARA MUNICIPAL

hp
invent

Programa co-financiado por

Equal
"de igual para igual"

UNião EUROPEIA
Fundo Social Europeu

MTSS
Município de Sintra

UNião EUROPEIA
FEDERA

POS CONHECIMENTO
Programa Operacional Especialidade do Empreendedorismo

Uma iniciativa da

FUNDAÇÃO AGA KHAN

Portugal